

VOZ DE ANTAS

Diretor/Editor: Pe. José Manuel Ferreira Ledo

novembro/dezembro 2025

n.º 6 4.ª Série - Ano XLIX

Publicação Bimestral

ISSN: 2182-4746 2,5€



Publicações
Periódicas

ctt

Taxa Paga
Portugal
Contrato 556928

Pág. 3

VISITA PASTORAL AO ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE ANTAS RECEBE ARCEBISPO D. JOSÉ CORDEIRO



Pág. 4

DIA ARQUIDIOCESANO DO CATEQUISTA IV ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA

Pág. 5

SÉ DE BRAGA ACOLHEU ENCERRAMENTO DO ANO JUBILAR 2025

Pág. 10

TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

Pág. 6

CATEQUESE PERCORREU “JARDIM DA ESPERANÇA”



EDITORIAL

Natal é vida nova!

Ano Novo é compromisso!



A época de Natal que vivemos, sentimos e partilhamos, aproxima-nos uns dos outros.

Nunca tanto como neste tempo de Natal, a vontade de começar de novo, de abrir novos horizontes ao encontro do Deus-Menino, o Filho de Deus, que convida à paz, à libertação, à alegria.

O Natal traz consigo, a transformação da face da Terra, incitando a que as partes beligerantes, decidam de uma vez por todas, terminarem as ofensas, os ódios, as desavenças e construam uma sadia convivência entre os diferentes grupos e comunidades, a ponto de, sem artificialismos, poder começar algo de novo e prolongar-se pelo Ano Novo 2026.

Abramos as portas do coração e da vida, para que Jesus encontre um lugar para nascer, enchendo as nossas casas de flores e de preces, em consequência da caminhada do Advento que nos faz “passear” pelo Jardim da Esperança.

É bom cada um de nós pensar e viver, de modo a que o Natal não seja apenas um dia, mas cada dia, porque todos os dias carregam dentro de si o Menino milagroso de Belém. Sim! Quanto mais permanecer o espírito do Natal, mais sadia se torna a nossa vida.

Neste sentido gostaria de saudar afetuosamente a todos os que se encontram mais distantes dos nossos

olhares quotidianos, mas que trazem sempre consigo “saudades bem portuguesas”, caros emigrantes e familiares! Não tenhais medo, de connosco fazerdes com que o Natal seja o anunciado pelas Anjos, de paz aos homens e glória a Deus, em sintonia com a mensagem de fraternidade, de um Filho de Deus que se aproximou de nós como criança: “O Verbo se fez carne”, diz o Evangelho de S. João. Deus fez-se humano.

Aprendamos a manter acesa a luz que brilhou na gruta de Belém, para viver o Natal. Com o Novo Ano a aproximar-se, vivamos o Natal como um acontecimento profundamente humano: caem os muros, as barreiras e eliminam-se as distâncias. Que todas as pessoas dando as mãos, cantem juntos num grande coral: “Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens por Ele amados” Lc 2,14).

É preciso que o Natal não fique esquecido e não passe rápido demais. Deixemos que a luz que brilhou em Belém, continue acesa na nossa mente, dando-nos uma grande oportunidade para não esquecer os compromissos do Natal!

Continuação de Um Santo Natal! Que o Ano Novo 2026, nos ajude a concretizar sem medidas dois verbos: amar e servir e, com este espírito disponível e acolhedor, o mundo será mais feliz!

A todos, Bom Ano 2026!

O vosso pároco, Pe Ferreira Ledo

FICHA TÉCNICA
VOZ DE ANTAS

Diretor/Editor

Pe. José Manuel Ferreira Ledo

Propriedade

Fábrica de Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas – Esposende
NIPC: 501305173

Depósito Legal: 18 861/84

ISSN: 2182-4746

ERC: Registo n.º 107 626

Tiragem: 750 exemplares

Redação / Administração

Pe. José Manuel Ferreira Ledo
Tlm: 966 310 616
e-mail: antascep@gmail.com

Morada do Editor/Proprietário/Redação

Centro Paroquial
4740-014 Antas EPS

Estatuto Editorial

https://aqualibri.cimcavado.pt/bitstream/20.500.12940/20200/1/vozdeantas_1_4serie.pdf

Versão Digital (PDF)

<https://aqualibri.cimcavado.pt/handle/20.500.12940/1994>

Composição / Impressão

TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
(+351) 253 92 91 40

Chamadas para a rede fixa e móvel nacional.

CONTAS CONSELHO
ECONÓMICO PAROQUIAL

Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

TOTAL RECEITAS	109 841,51	TOTAL DESPESAS	85 843,21
Município de Esposende	35 000,00	Obras exterior da Igreja	25 894,69
Culto (peditório missas)	17 297,77	Pároco	13 000,00
Missas	11 490,00	Conservação e reparação	7 822,87
Contributo para fundo paroquial	10 000,00	Obras Casa da Paz	6 920,00
Direitos paroquiais (avindo)	8 185,00	Limpeza	4 708,61
Donativos	3 280,00	Água / Luz	4 302,26
Esmolas Igreja	2 931,53	Voz de Antas	4 272,86
Voz de Antas	2 770,00	Diversos	3 846,49
Compasso Pascal	2 680,00	Obras salão	3 330,00
Confraria S. Coração de Jesus	2 142,35	Organistas	3 300,00
Esmolas Sta Tecla	2 052,79	Sacristão	2 600,00
Bar	2 000,00	900 anos Igreja	1 624,85
Saldo Festa Sª das Vitórias	1 989,38	Catequese	1 520,63
Funerais / batizados / casamentos	1 860,00	Peditórios Diocese	1 082,95
Saldo Festa Stª Tecla	1 662,69	Missas	1 020,00
Diversos	1 520,00	Compasso pascal	597,00
Casa da Paz	1 220,00		
Grupo Coral	1 200,00		
Missas (Confraria Santíssimo)	560,00		
Saldo inicial (31/12/2024)	14 545,33	Saldo final (31/12/2025)	38 543,63
	124 386,84		124 386,84

VISITA PASTORAL

Paróquia de S. Paio de Antas acolhe D. José Cordeiro



Iniciou-se no passado dia 11 de janeiro e prolonga-se até 8 de fevereiro, a Visita Pastoral ao Arciprestado de Esposende, um momento significativo de encontro, escuta e renovação da vida cristã das comunidades paroquiais.

A abertura teve lugar na Igreja Matriz de Esposende, com a presença do Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro, dos seus bispos auxiliares, D. Delfim Gomes e D. Nélio Pita, bem como dos padres e representantes de todas as 15 paróquias. A visita começou com criatividade artística, mas sobretudo com o apelo à comunhão e à corresponsabilidade diferenciada de todos: pastores e dos leigos.

A Paróquia de S. Paio de Antas recebe, de 19 a 25 de janeiro, a visita do Arcebispo Metropolitano de Braga, D. José Cordeiro, sendo que os Bispos Auxiliares visitarão outras paróquias do Arciprestado ao longo deste período.

Durante esta semana em Antas, estão previstas diversas atividades pastorais, incluindo visitas e encontros com entidades e empresas locais, bem como momentos de proximidade com os movimentos pastorais da paróquia, constituindo uma oportunidade privilegiada para fortalecer laços, partilhar caminhos e renovar o compromisso cristão na comunidade.

Com vista à preparação da Visita Pastoral e à reflexão sobre outras questões da vida comunitária, realizou-se no passado dia 13 de dezembro uma reunião do Conselho Pastoral Paroquial, que integra os diversos movimentos paroquiais e associações locais, evidenciando o empenho e a corresponsabilidade de todos na vida da paróquia.

A Visita Pastoral é sempre um momento alto da vida paroquial, sinal da proximidade do pastor à sua comunidade. Apela-se, por isso, à participação ativa e ao envolvimento de todos os paroquianos, para que esta visita seja vivida com espírito de fé, comunhão e esperança.

A sessão de encerramento da Visita Pastoral acontecerá no dia 8 de fevereiro, às 15h30, na Quinta da Malafaia, sendo que a recondução dos Ministros Extraordinários da Comunhão (MEC) acontece na véspera dia 7.

Data	D. José Cordeiro	D. Nélio Pita	D. Delfim Gomes
11 a 18 janeiro	Apúlia, Rio Tinto	Gandra	Belinho, Forjães
19 a 25 janeiro	Antas	Palmeira, Gemeses	Fonte Boa
1 a 8 fevereiro	Fão, Esposende	Mar, Marinhãs	Vila Chã, Curvos

ENCERRAMENTO DO ANO JUBILAR 2025 NA SÉ CATEDRAL DE BRAGA



A Sé Catedral de Braga acolheu, no dia 28 de dezembro, a solene celebração do encerramento do Ano Jubilar 2025, reunindo o Arcebispo Primaz, D. José Cordeiro, o clero, consagrados e numerosos fiéis provenientes de toda a Arquidiocese. Este momento marcou o culminar de um ano vivido como tempo especial de graça, conversão e renovação espiritual.

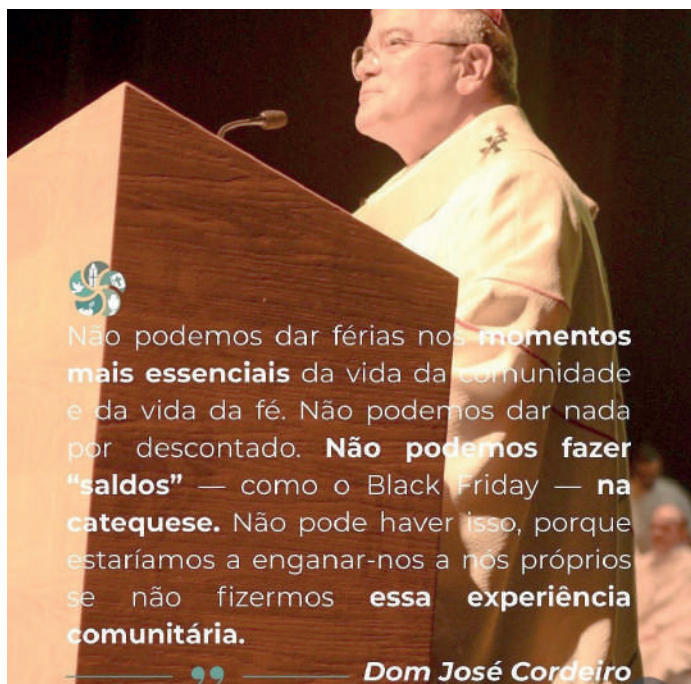
Na sua homília, D. José Cordeiro sublinhou que o encerramento do Jubileu 2025 não significa o fim de um caminho, lembrando que “a porta da esperança não se pode fechar”. O Arcebispo de Braga convidou todos a serem portadores e semeadores de esperança, recordando que esta se constrói na proximidade com o outro e no serviço concreto, mesmo num contexto marcado por guerras, divisões ideológicas, crise habitacional e falta de trabalho digno. Destacou ainda os diversos sinais de esperança vividos ao longo do Ano Jubilar na Arquidiocese, fruto de um caminho conjunto, sinodal e corresponsável, apelando a que este compromisso continue como serviço criativo no percurso pascal rumo ao Jubileu de 2033.

A celebração decorreu num ambiente de profunda comunhão e ação de graças, sendo enriquecida pela presença de um coro com cerca de 250 elementos, provenientes das várias arquidioceses, num expressivo sinal de unidade eclesial. A direção musical esteve a cargo do Professor João Duque, Diretor do Departamento de Música Sacra da Arquidiocese de Braga, cuja orientação contribuiu decisivamente para a qualidade musical e para a profundidade espiritual da celebração. É de assinalar, com particular alegria, a participação de elementos da nossa Paróquia, que integraram o coro e representaram a comunidade paroquial neste significativo momento da vida da Igreja.

O encerramento do Ano Jubilar 2025 constituiu, assim, não apenas um ponto de chegada, mas também um momento de envio, reforçando os laços entre as paróquias da Arquidiocese de Braga e renovando o compromisso de continuar a construir uma Igreja viva, sinodal e próxima das pessoas. Que a graça vivida ao longo deste Ano Jubilar continue a dar frutos abundantes na vida da nossa paróquia e de toda a Igreja.



Dia Arquidiocesano do Catequista “A CATEQUESE É UMA AVENTURA EXTRAORDINÁRIA”



O Dia Arquidiocesano do Catequista realizou-se no passado dia 1 de dezembro, no Fórum de Braga e contou com mais de 1200 catequistas de todo o Arciprestado.

Foi um dia repleto de aprendizagens, partilhas, oração e workshops variados, desde: catequese em família; Espiritualidade do catequista; criatividade e fé, entre outros, que nos fizeram crescer a todos/as em discernimento, conhecimento e sabedoria. O dia culminou com a Santa missa, o momento alto do dia.

A abertura esteve a cargo do Arcebispo D. José Cordeiro, que nos brindou com uma abençoada homília e profunda reflexão, onde abordou o caminho da oração e os trilhos da conversão no Evangelho. Dizia-nos D. José Cordeiro “queremos esta fidelidade criativa para o aqui e o agora da história” Este convite para nos entregarmos a esta caminhada maravilhosa que

é a catequese, tal como Maria que disse SIM. Que também nós saibamos dizer o mesmo Sim, como sinal de confiança, obediência e Fé.

A catequese não é algo à parte, nem complementar: é parte integrante da vida da igreja, tal como a liturgia e a caridade. A família não pode caminhar separada. Catequese e vida cristã, precisam de ser complementadas diariamente em cada família, com práticas de oração e exemplos vivos de Cristo, dentro de cada lar, para que as nossas crianças, adolescentes e jovens, cresçam na fé e vivam pelo exemplo cristão Vivo e presente no seu dia a dia.

A Liturgia é a catequese do povo de Deus, pois nela se revela o mistério de Cristo. No entanto, não podemos viver distraídos: a distração é um dos maiores obstáculos à felicidade, à conversão e à santidade. Jesus é o grande peregrino que caminha até nós e bate à porta do nosso coração. Mas, quando nos deixamos consumir pelas preocupações, afastamo-nos do essencial: Ele!

A catequese é uma aventura extraordinária - extraordinária: sai fora do ordinário, sai fora do quotidiano de toda a gente. É extra, porque é UM MAIS na vida de toda a gente. Quem tem Fé, tem esse valor acrescentado, esse MAIS na inteligência, no coração e na ação.

Que a todos, e a cada um de nós, catequistas, o Espírito Santo nos confirme na firmeza da Fé, na alegria da esperança e na generosidade do amor.

Cidália Silva



PEREGRINAÇÃO ARCIPRESTAL À SÉ DE BRAGA

No passado dia 16 de novembro, realizou-se a Peregrinação Arciprestal de Esposende à Sé de Braga, envolvendo paroquianos de todas as freguesias do concelho - um gesto visível de comunhão e unidade pastoral. A nossa Paróquia fez-se representar por um grupo de 32 peregrinos, que seguiu viagem num autocarro disponibilizado pela Paróquia.

À chegada à Sé, fomos acolhidos por D. José Cordeiro, Arcebispo de Braga, e por D. Nélio Pita, Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Braga, que nos dirigiu palavras encorajadoras, recordando que "a ousadia e a coragem de vir peregrinar é sujeita a situações adversas", mas, justamente por isso, este ato de fé reforça a nossa esperança e confiança em Deus.

Vivemos um momento profundo com a Exposição do Santíssimo Sacramento, adorando Jesus presente na Eucaristia. Este momento foi associado ao Dia Mundial dos Pobres, e recordou-nos que todos somos Igreja, chamados a viver a misericórdia, a



solidariedade e a comunhão fraterna.

Importa sublinhar que esta peregrinação se integra no contexto do "Peregrinos da Esperança" - o Jubileu de 2025 da Arquidiocese de Braga. Este Jubileu convida-nos a viver uma "peregrinação física e espiritual", a renovar a fé, a exercitar a esperança e a converter-nos ao amor de Deus.

A nossa romagem a Braga foi, portanto, mais do que uma simples viagem, um gesto concreto de pertença à Igreja, de comunhão com as paróquias vizinhas e de adesão a este tempo jubilar.

Foi uma tarde muito chuvosa marcada pela oração, pelo encontro fraterno e pela alegria de caminhar juntos na fé. Regressámos com o coração grato e renovado, motivados a continuar esta peregrinação de esperança na nossa vida diária e na nossa comunidade.

Aida Cepa

ASSEMBLEIA ARQUIDIOCESANA



No passado dia 29 de novembro, a Arquidiocese de Braga promoveu a IV Assembleia Arquidiocesana, sob o mote "Igreja, mãe que acolhe e serve", evento que foi acolhido pelo arceprelado de Vila Nova de Famalicão.

Com início pelas 9h00, fiéis de todas as paróquias da Arquidiocese - incluindo o nosso Pároco e um grupo considerável de leigos, participantes dos vários ministérios da nossa paróquia - concentraram-se na igreja Matriz Antiga, de onde partiram em peregrinação rumo à Matriz Nova, após momento de oração.

Após a abertura dos trabalhos pelo Arcebispo de Braga, D. José Cordeiro, a Assembleia Arquidiocesana decorreu, durante toda a manhã, num ambiente festivo, de partilha, comunhão e reflexão pastoral, tendo sido apresentada a nova carta pastoral, "Levar todos a Jesus".

"A Carta Pastoral do Arcebispo de Braga para 2025, intitulada "Juntos, servidores criativos, no caminho de Páscoa - Levar todos a Jesus", tem como tema central "Juntos, servidores criativos, no caminho de Páscoa", e foca-se na criatividade e na sinodalidade para evangelizar - a caminhada da Igreja de Braga deve ser realizada de forma conjunta, seguindo o estilo de "caminharmos juntos como irmãos". O objetivo é levar as comunidades a serem

"servidores criativos", inspirados pelo espírito do Ano Jubilar e a continuar o caminho de Páscoa. A mensagem incentiva a renovação do encontro com Cristo, a atenção aos jovens, famílias e idosos, e a reflexão sobre a importância da oração e do serviço."

Foram apresentados, a todos os fiéis, os novos membros do Conselho Pastoral da Arquidiocese - órgão fundamental, para orientar a pastoral da Arquidiocese, promovendo a comunhão e a ação evangelizadora, nas mais diversas áreas, com o objetivo de servir as paróquias e as comunidades; é constituído por ministros ordenados, membros de institutos religiosos e, sobretudo, por leigos.

A Assembleia Arquidiocesana terminou com uma encenação, apresentada por jovens, imbuída de uma mensagem/reflexão, muito emotiva e acutilante, sobre o caminho essencial da vida da Igreja: servir e acolher. Todos, todos... todos, têm lugar na Igreja, e devem ser acolhidos; os cristãos são convidados a descobrir os seus dons, os seus carismas e juntos, como servidores criativos, os empreguem ao serviço da comunidade, para "Levar Todos a JESUS".

Arlindo Arezes



CATEQUESE EM CAMINHADA DE ADVENTO – “JARDIM DA ESPERANÇA”

Neste novo Ano Litúrgico, a nossa catequese viveu o Advento seguindo a proposta pastoral da Arquidiocese de Braga: **“Jardim da Esperança – dizer ‘sim’ com criatividade”**. Esta caminhada está integrada no espírito do Jubileu 2025, que nos convida a ser **peregrinos de esperança**, vivendo de forma **ativa e criativa** na Igreja, acolhendo e servindo a todos com alegria.

A imagem do **jardim** ajuda-nos a compreender o caminho que estamos a fazer: um lugar cheio de vida, diversidade e beleza, onde cada gesto, como uma semente, pode germinar e transformar o mundo. Por isso, **a cada Domingo do Advento acolhemos uma semente**, com o significado proposto pela caminhada: Vigilância, Conversão, Alegria, Confiança. Também **acendemos a vela do Advento**, sinal da luz de Cristo que cresce no nosso coração e **construímos o presépio passo a passo**, como expressão deste caminho interior que nos aproxima do nascimento de Jesus. O gesto de receber e colocar as sementes é para nós um compromisso: queremos preparar uma **terra fértil de esperança**, tornando-nos participantes da missão da Igreja, pois, **“a participação de todos, todos, todos é fecunda para a criatividade”**.



O presépio ficou completo no dia 20 de dezembro, dia da celebração de Natal de toda a catequese. Neste dia, juntos com a comunidade paroquial, celebrámos em Eucaristia o Natal do Senhor. Foi um momento de fé e alegria partilhada, onde juntos recordámos que Jesus é o verdadeiro centro deste tempo, presença viva que ilumina a nossa vida e renova a esperança no coração de cada família. Na Eucaristia, vivemos a alegria do nascimento de Jesus, fruto do amor de Deus que se faz próximo de nós. As crianças e jovens participaram com entusiasmo, cantando e rezando, mostrando assim que caminham com Cristo e querem acolher o Seu amor.

Além do presépio que foi sendo montado ao longo do Advento dentro da igreja, a catequese participou também na construção do presépio exterior no adro paroquial, contribuindo para a vivência comunitária do Natal. Este presépio exterior foi construído por um conjunto de voluntários e artesãos, que dedicaram o seu tempo e criatividade para lhe dar forma. As crianças colocaram algumas das principais figuras do presépio e prepararam ainda uma árvore de Natal decorada com estrelas realizadas

pelas catequistas, crianças e suas famílias - símbolos de luz, alegria e esperança para todos quantos visitam o espaço da nossa igreja neste tempo festivo. O presépio e as luzes de Natal foram inaugurados no dia 29 de novembro, contando com a presença do grupo da terra - **Terra Larga**, que presenteou todos com belos cânticos de Natal, tornando o momento ainda mais especial.



Que este espírito de comunhão, vivido com simplicidade e carinho, continue a acompanhar-nos, lembrando-nos que o Natal acontece sempre que abrimos o coração ao amor de Jesus.

Aida Cepa



BODAS DE OURO DE ALZIRA E DOMINGOS CARNEIRO: UM AGRADECIMENTO À VIDA E À FÉ

No dia 21 de dezembro, a Igreja Paroquial de São Paio de Antas encheu-se de rostos conhecidos, abraços e emoção para celebrar as Bodas de Ouro de Alzira Torres Pereira Carneiro e Domingos Martins Pires Carneiro. Foi uma cerimónia simples, mas cheia daquele significado que só quem vive a fé e o amor no dia a dia sabe reconhecer.

Cinquenta anos depois do primeiro “sim”, Alzira e Domingos voltaram ao altar com a serenidade de quem percorreu juntos um caminho longo, cheio de trabalho, alegrias, desafios e graças recebidas. Ao lado deles estavam os frutos maiores desta união: os filhos Dulce e Jorge, e os quatro netos — Mariana, Carolina, Vasco e Clara — que são hoje o espelho vivo da família que construíram com tanto carinho.

Durante a celebração, sentiu-se bem que estas



Bodas de Ouro não são apenas uma data bonita. São um testemunho. Uma lembrança para todos nós de que o casamento é feito de perseverança, respeito e fé — aquela fé que ajuda a levantar nos dias difíceis e a agradecer nos dias bons. E foi precisamente esse sentimento de gratidão que marcou o ambiente na igreja.

Para Alzira e Domingos, renovar votos não foi repetir palavras, mas agradecer pela vida partilhada, pelos caminhos que percorreram juntos e por todos os que caminharam com eles.

No final, o casal deixou um agradecimento sentido a todos os familiares, amigos e paroquianos que fizeram questão de estar presentes. A sua companhia tornou esta celebração ainda mais especial, enchendo o dia de alegria, memória e esperança renovada.

BODAS DE PRATA DE SÓNIA E ADELINO – 25 ANOS DE AMOR

Celebrar 25 anos de casamento é celebrar uma história de amor verdadeira, construída dia após dia com respeito, entrega e companheirismo. Sónia e Adelino, ao longo destes anos, não apenas partilharam uma vida a dois, mas criaram uma família unida, cheia de amor e valores.

Casados no dia 16 de dezembro de 2000, celebram as suas Bodas de Prata numa cerimónia profundamente especial no dia 20 de dezembro de 2025, na Igreja de São Paio de Antas. Um momento único, cheio de emoção e significado, que reflete a força da vossa união e a beleza do caminho que percorreram juntos.



Como filha, e com o coração cheio de gratidão, quero dizer obrigada. Obrigada pelo amor incondicional, pelo cuidado em cada gesto, pelos sacrifícios silenciosos e pelo exemplo diário de união e respeito. Tudo o que sou hoje devo, em grande parte, a vocês. O vosso amor ensinou-me o verdadeiro significado de família.

Sou imensamente grata por vos ter como pais. Que a vida vos retribua em dobro tudo aquilo que sempre deram. Que continuem a caminhar juntos, de mãos dadas, com saúde, paz e muitos anos de felicidade.

*Com todo o meu amor,
Bruna*

NAS MÃOS DE DEUS

Na anterior edição da Voz de Antas, por razões a que somos alheios, houve uma troca de identidade no artigo referente ao Senhor Fernando António Lopes. Pelo facto, que lamentamos, pedimos desculpa às famílias visadas.

Fernando António Lopes



Nasceu a 9 de março de 1939, na freguesia de Areias de Vilar, concelho de Barcelos. Casou em 1966 com Carolina Pereira da Torre, na freguesia de S. Paio. Deste enlace nasceram três filhas: Maria Fernanda, Maria Adelaide, Lúcia Cândida. Foi avô de quatro netos e de dois bisnetos. Era emigrante em França. Pai carinhoso e exemplar, hoje as palavras carregam o peso das saudades. O que fica é um eterno obrigado. Pai, até um dia.

As suas filhas, genros, netos, bisnetos e esposa.

Cândido Ferreira Rodrigues de Areia



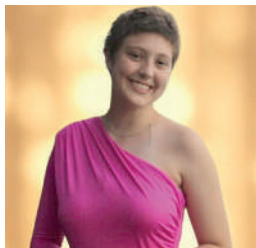
Cândido Ferreira Rodrigues de Areia nasceu em Marinhas, Esposende, em 1936. Com apenas 2 anos, após o falecimento prematuro de sua mãe Carolina, foi viver para casa da sua família materna em São Paio de Antas, onde viveu com os tios, Padre António Dias Ferreira e Ermelinda Dias Ferreira (irmãos). Juntou-se assim à sua irmã mais velha, Maria Cândida Lopes Rodrigues Ferreira, que viveria sempre nessa casa da família Ferreira, mesmo à entrada da freguesia.

Cândido estudou em Esposende e Braga, mudando-se depois para o Porto para trabalhar no Banco Português do Atlântico, mais tarde Millennium/BCP. Casou com Alcina do Rosário Gomes Monteiro Areia, teve dois filhos, Filipe e Alexandra, e três netos, Francisca, Salvador e Frederico, para quem foi sempre um grande amigo e aos quais deixou eternas saudades.

Nunca esqueceu a terra que o acolheu em menino e manteve sempre laços muito fortes com São Paio de Antas, onde costumava passar férias todos os anos. A par do seu estimado Sporting, ouvir a Banda de Música de Antas foi sempre um dos seus maiores prazeres.

A neta Francisca dedicou-lhe as seguintes palavras: "Foste, para nós, mais do que um simples pilar; foste uma fortaleza de ternura e sabedoria, um farol que nunca deixou de brilhar mesmo quando a tempestade parecia engolir o horizonte. Na tua voz habitava a serenidade antiga de quem decifrou o mundo com paciência e gentileza, nos teus gestos, a poesia discreta de quem sabe que o amor se cultiva nos detalhes, nos silêncios cúmplices, na mão estendida antes da queda." Assim era o nosso pai e avô, que estará para sempre connosco.

Ana Margarida Cardante Almeida



Há vidas que, mesmo breves, deixam uma marca profunda e eterna. Ana Margarida Cardante Almeida, filha de Raquel Maria de Sá Cardante e Vítor Manuel Viana Almeida, nasceu a 15 de dezembro de 2004 e partiu a 28 de novembro de 2025, com 20 anos, deixando uma presença que continuará viva em todos os que a conheceram.

Primeira neta da família, foi desde sempre profundamente amada, rodeada de carinho pelos seus familiares e amigos. A sua passagem foi feita de sensibilidade, gentileza e uma luz própria que tocou todos os que com ela se cruzaram.

Uma luz que se apagou cedo demais, mas cujo brilho deixará saudades eternas. Recordamos o seu sorriso contagiante, a sua amizade e carinho, e aqueles olhos camaleónicos, capazes de refletir a luz, a alegria e a ternura com que olhava o mundo, especialmente quando estava rodeada de amigos e família, com quem gostava verdadeiramente de estar, pelas ligações

sinceras que construía. Desde a escola à catequese, passando pela piscina, pelo ginásio e pelo coro, Ana Margarida viveu sempre em comunidade, com entrega e entusiasmo.

Amou a canoagem, modalidade à qual se dedicou com o mesmo envolvimento que colocava em tudo o que fazia. Numa especialidade recente no feminino, encontrou um espaço de crescimento e superação, onde se desenvolveu com determinação. Em tudo, era dedicada, atenta e profundamente carinhosa. Demonstrava também um sentido de responsabilidade e maturidade raros para a sua idade: no dia das eleições autárquicas deste ano, apesar de todos os contratempos, fez questão de ir votar, consciente da importância de exercer o seu direito cívico. Esse mesmo cuidado pelos outros refletia-se nos seus sonhos e escolhas. Tinha o desejo de ser arquiteta, pensando as cidades e os espaços para todos, em especial para as pessoas com mobilidade reduzida, e tinha iniciado esse caminho ao ingressar na Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto.

Como disse São Carlo Acutis, "a santidade não consiste em fazer coisas extraordinárias, mas em fazer de modo extraordinário as coisas ordinárias", e foi assim que Ana Margarida viveu, na simplicidade, na dedicação e no cuidado pelos outros.

Nasceu no tempo do Advento, perto do Natal, período do ano que tanto amava e que envolvia o seu aniversário em esperança e luz. E foi antes do início do Advento que Deus a chamou para os Seus braços, no mesmo tempo de espera, promessa e esperança que sempre lhe foi tão querido.

Não viveu para que a sua presença fosse notada e, por isso, a sua ausência será para sempre sentida. Ainda assim, deixou muito mais do que saudade, deixou amor partilhado, memórias felizes, exemplos silenciosos e uma luz que continuará a acompanhar todos os que a amaram.

Ana Margarida permanece viva no coração da sua família e amigos, dos seus pais, da sua irmã, dos seus avós, tios, primos e de todos os que tiveram o privilégio de caminhar com ela.

A família agradece, desde já, todas as manifestações de carinho, apoio e solidariedade, e pede que Ana Margarida seja recordada com a mesma luz, bondade e alegria que sempre transmitiu.

Com gratidão profunda, damos graças por termos tido a oportunidade de viver com Ana Margarida, de aprender com o seu exemplo, a sua generosidade e a forma simples e verdadeira com que amava.

Uma vida assim nunca termina, vive para sempre no coração de todos os que a amaram.

Descansa em paz.

Segue-se a eulogia proferida no dia do funeral, como testemunho de gratidão pela vida, pelo amor e pelo exemplo deixados por Ana Margarida.

Em nome de toda a nossa família, agradeço profundamente a vossa presença.

Obrigado pela presença, pelo abraço, pela força, pelo carinho silencioso de cada um.

E obrigado pelas inúmeras manifestações de carinho que recebemos. Cada palavra, cada gesto, cada lembrança foi um abraço que nos ajudou a caminhar até aqui.

Hoje é um dia para celebrar a vida dela e a bênção que ela foi. Um dia de amor, e não de tristeza, pois não seria isso que ela queria.

Alguns de vocês não tiveram a oportunidade de a conhecer de perto, mas espero que estas palavras ajudem a compreender a luz e o impacto que ela teve em todos os que tiveram a sorte de a ter nas suas vidas.

Ela foi isso, uma luz.

Foi sempre mais do que a filha de alguém,

mais do que a irmã,

mais do que a neta,

mais do que a afilhada,

mais do que a sobrinha,

mais do que a prima,

mais do que a amiga de alguém,

mais do que a madrinha.

Ela pertenceu a todos nós, à família, aos amigos, a quem teve a sorte de se cruzar com ela, pela maneira como existiu, pela doçura que deixou, pela marca que espalhava sem sequer perceber.

Há pessoas que chegam ao mundo já a ensinar.

Não precisam de salas de aula, discursos ou grandes gestos.

Basta existirem para nos mostrarem o que é amar melhor,

cuidar com mais verdade, olhar para os outros com mais ternura.

Ela era assim.
Um doce.
Uma flor rara, daquelas que florescem porque nasceram para iluminar.
Tinha a empatia de quem sente antes de ouvir.
Colocava os outros sempre primeiro.
E trazia aquela coragem silenciosa, a coragem de quem não precisa de se mostrar para ser grande, a coragem de quem faz do coração uma bússola.
Arrumava o mundo, o dela e o nosso, com a delicadeza de quem sabe que organizar também é uma forma de amar.
Era feliz quando a família estava junta.
Tinha uma curiosidade bonita e viva, aquela vontade de sentir tudo, aprender tudo, olhar a vida com olhos cheios.
A curiosidade das almas luminosas.
E agora, no silêncio que fica, permanecem as lições que ela nos deixou, sem nunca as escrever:
Que a ternura é força.
Que cuidar é uma forma de existir.
Que o sorriso pode ser um gesto de coragem.
Que a família é casa quando o amor é sincero.
Que as amizades verdadeiras são respiros da alma.
Que a doçura é um legado.
Que a luz não se perde, passa de pessoa para pessoa.
A maior lição é esta:
uma pessoa pode partir, mas o amor que deu não parte com ela.
O amor fica.
Fica nos gestos que aprendemos por causa dela,
fica na forma como escolhemos ser melhores,
fica na luz que passamos aos outros,
porque era isso que ela fazia.
Ela foi e continuará a ser uma pequena flor no mundo.
E as flores, quando partem do campo, deixam sempre perfume no ar.
Obrigado, Margarida.

João Cardante

Angelina Gomes Narciso



Angelina Gomes Narciso nascida em Antas-Esposende em 01/10/1933, fixou-se em Viana em idade jovem, onde constituiu família, mantendo sempre vivos os costumes e a ligação à sua terra natal. Faleceu a 23/12/2025 deixando eterna saudade a toda a família e amigos.

A família agradece o apoio e as lembranças dirigidas.

Fernando da Costa Barbosa



Pai, Sr. Barbosa, assim como gostavas que te tratassem.

Tanto em nós mudou, tanto em ti mudou, tanto na nossa vida mudou.

Destinos escolhidos, consequências assumidas.

Não sei desfazer as lembranças lindas que tenho, nem as mágoas; aliás nunca soube na verdade.

Quero que saibas que estarás em cada instante da minha vida, estarás sempre em cada lágrima caída, em cada sorriso e em cada vitória.

Estás no adeus que eu jamais pensaria que

dizia.

Até nisto Barbosa, foi à tua maneira, à tua forma, não deixaste dizer o que havia para dizer e fazer.

Estarás na parte inimaginável da minha memória, estás naqueles tempos bons, que lá te quero deixar.

Assim te quero recordar, eternamente, porque nos maus momentos não quero lembrar. Com isto só te quero dizer, vou-te amar até eu existir, até o infinito acabar, até o amor que mora em mim alcançar o que mora em ti.

Que o amor, perdão e paz te chegue a ti.

Até um dia paill!

Iza Barbosa

Belandina da Costa



Nasceu a 8 de janeiro de 1929 e faleceu no dia 17 de dezembro de 2025, com 96 anos de idade.

Era viúva de Fernando Gomes Lima e foi uma mãe dedicada de cinco filhos. Deixou 11 netos e 18 bisnetos, que sempre a recordarão com carinho, ternura e profunda gratidão.

Mulher de fé inabalável, força e trabalho, ficou profundamente marcada na memória da sua comunidade pela sua vida simples e honesta. Muitos recordarão, com carinho, a sua imagem a vender peixe porta a porta com a cesta à cabeça, símbolo da sua coragem,

humildade, dignidade e espírito de sacrifício.

Mesmo nos momentos mais difíceis, manteve-se firme, confiante e grata, deixando um exemplo de vida que permanecerá para sempre na memória de todos os que tiveram o privilégio de a conhecer.

Partiu em paz, deixando entre todos uma imensa saudade e um legado de amor e valores que continuarão vivos no coração da sua família.

A família agradece, do fundo do coração, a todos os que, com a sua presença, palavras de conforto ou orações, se associaram à sua dor e participaram nas cerimónias fúnebres.

Que Deus recompense a todos pela amizade, carinho e solidariedade demonstrados.

EM MEMÓRIA DOS IRMÃOS FALECIDOS

Ao longo do ano de 2025, a nossa comunidade paroquial despediu-se de vários irmãos e irmãs que o Senhor chamou à Sua presença. Recordamo-los com gratidão pela vida que viveram, pela fé que testemunharam e pelo bem que semearam entre nós. Como cristãos, não os lembramos apenas com saudade, mas sobretudo com esperança, confiantes na promessa de Jesus:

Maria de Lurdes Rodrigues Laranjeira

Álvaro Meira Laranjeira

Albina Gonçalves Crespo

Maria de Lurdes Rodrigues Coutinho

Maria da Conceição Torres Caseiro

Maria Preciosa de Abreu Rolo

Vítor Meira Cepa

Fernando Jaques Vieira

Maria dos Anjos Martins Capitão

António Fernandes Lopes

Gracinda Pedreira Rodrigues

Maria Gomes de Matos

Manoel Gregório

Maria Goreti Meira Cardante

Maria Acilda Pereira de Sá

Maria Alves Moreira

Maria Emília Barros de Faria

France Victoire Coilliot Lapeiro

Manuel Portela Martins Meira

Aristides Almeida Torres Neiva

Irene Afonso Torres

Maria Adelina Rodrigues Meira Torres

Manuel de Almeida Ferreira

Rosa da Cruz Azevedo Saleiro

Celina de Sousa Caseiro

Fernando António Lopes

Cândido Ferreira Rodrigues de Areia

Ana Margarida Cardante Almeida

Fernando da Costa Barbosa

Belandina da Costa

Angelina Gomes Narciso

“Eu sou a Ressurreição e a Vida; quem acredita em Mim, ainda que morra, viverá.” Unidos na oração, entregamos os nossos defuntos à misericórdia de Deus, na certeza de que a morte não é o fim, mas a passagem para a vida plena em Cristo Ressuscitado.

JUNTA DE FREGUESIA

Tomada de Posse dos Órgãos Autárquicos



Na sequência das eleições autárquicas de 12 de outubro, realizou-se, no passado dia 30 de outubro, pelas 21h00, na Sede da Junta de Freguesia, a instalação da Junta de Freguesia e da Assembleia de Freguesia da Antas.

O ato eleitoral contou com duas listas, a lista do PSD, encabeçada por Manuel José Viana, que obteve 1045 votos e a Lista do PS, encabeçada por Manuel Dias, que obteve 227 votos.

Num universo de 1368 votantes, registaram-se 42 votos brancos e 18 nulos.

Nesta sessão foi empossado como Presidente da Junta de Freguesia Manuel José Viana, primeiro vogal Teresa Viana e segundo vogal Pedro Viana. Relativamente à Assembleia de Freguesia tomaram posse como presidente Mário Saleiro Torres, primeiro secretário Rita Azevedo e segundo secretário João Luís Cruz e os restantes elementos, Manuel Dias, António Neves Caramalho, Belinda Faria, Luís Arezes, Ana Saleiro e António Laranjeira.

Finda a sessão, numa breve intervenção do Presidente da Junta manifestou, tal como nos mandatos anteriores, total empenho e sentido de responsabilidade, impondo o interesse das pessoas como o principal objetivo. Reafirmou a dedicação, o diálogo, o respeito e espírito de colaboração; no sentido de garantir o desenvolvimento de Antas.

Terminou agradecendo aos presentes e apelando à participação ativa da comunidade nas assembleias de freguesia.



ANTAS CELEBROU O NATAL COM CULTURA, ARTE E PARTILHA COMUNITÁRIA



À semelhança do ano anterior, a Junta de Freguesia de Antas, em estreita colaboração com a Paróquia, promoveu um programa de iniciativas para assinalar a quadra natalícia. Entre os dias 20 de dezembro de 2025 e 4 de janeiro de 2026, a comunidade foi convidada

a viver intensamente este tempo de união, partilha e celebração, num conjunto de momentos culturais que reforçaram os laços comunitários e valorizaram os talentos locais.

No Salão Paroquial esteve patente a segunda edição da Exposição dos Artesãos da Freguesia de Antas, reunindo um diversificado conjunto de trabalhos artísticos e artesanais. A mostra contou com a participação de Floriano Salgueiro, Bernando Viana e Cassiano Torres, com peças em madeira; Cláudia Costa, Paulo Alves e Alexandre Laranjeira, na área da pintura; Manuel Merrelho da Costa, com peças elaboradas com fósforos; Virgínia Maciel Viana, com naperons em croché; Célia Barros, com pintura e escultura; Martinho Fernandes, com barcos em miniatura; Manuel Novo, com esculturas em garrafas; e João Gonçalves, com cabeçudos. A inauguração decorreu no dia 20 de dezembro e contou com a presença da Vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Esposende, Paula Cepa.

A Igreja Paroquial acolheu igualmente dois momentos musicais de grande qualidade, proporcionando uma vivência mais intimista e espiritual da época natalícia. Na tarde de 21 de dezembro teve lugar o concerto do Quarteto Natal Português, com Duda (voz), João Martins (guitarra portuguesa), André Teixeira (viola) e Sérgio Marques (contrabaixo), evento que contou com a presença do Vice-Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Aurélio Neiva.

O programa festivo encerrou no dia 4 de janeiro, com o tradicional Concerto de Ano Novo, protagonizado pelo Ensemble Banda de Antas e pela soprano Teresa Nunes, sob a direção do Maestro Diogo Costa.



Este momento, marcado pela excelência artística e envolvimento musical, contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Carlos Silva, que destacou a dinâmica da Freguesia de Antas na promoção da cultura e das tradições locais.

O Presidente da Junta de Freguesia, José Viana, e o Pároco, José Manuel Ledo, deixaram palavras de agradecimento a todos quantos contribuíram para o sucesso destas celebrações, sublinhando a importância de iniciativas que permitem viver o Natal de forma mais intensa e significativa, ao mesmo tempo que valorizam e divulgam o trabalho dos artesãos da freguesia.



BANDA DE ANTAS



No passado dia 26 de outubro, realizámos o nosso habitual almoço-convívio, uma tradição que assinala mais um ano de intensa atividade e de boa música. Esta edição marcou a celebração do 154.º aniversário da Banda, reunindo novamente uma sala repleta de familiares, amigos, antigos diretores e patrocinadores, cuja presença muito nos orgulha.

Mais uma vez, o almoço foi um sucesso. Agradecemos sinceramente a presença de todos e esperamos continuar a contar com o vosso apoio e com os vossos aplausos.

No final de setembro foi necessário proceder a novas eleições, devido a uma desistência na anterior direção, situação que, de acordo com os estatutos, implica a

realização de um novo ato eleitoral. Foi apresentada apenas uma lista, que viria a ser eleita por unanimidade.

A nova equipa é composta por:

Presidente da Assembleia: Mário Saleiro

Secretários: Ana Teresa Viana e Rui Gomes

Presidente: Sérgio Torres

Vice-presidente: Paulo Araújo

Secretário: João Luís Cruz

Tesoureiro: Cassiano Torres

Vogal: Jorge Filipe Fernandes

Conselho Fiscal: Manuel Pires, José Viana e Alberto Viana

Esta pequena alteração reflete a continuidade que tem estado na base do nosso sucesso. Estamos certos de que poderemos continuar a contar com o apoio de todos os músicos, sócios, famílias e amigos para prosseguir este caminho de crescimento e excelência.

A Banda de Antas é mais do que uma simples banda; é um verdadeiro símbolo de união, cultura e tradição. Com o apoio de todos, continuaremos a levar o nome da nossa terra a novos horizontes, conquistando mais corações através da nossa música.

Viva a Banda de Antas!

A Direção

CONVÍVIO DE NATAL DO CORO INFANTO-JUVENIL



No passado dia 20 de dezembro, os coralistas do Coro Infanto-Juvenil reuniram-se para um momento especial de convívio natalício, através de um almoço de Natal.

O almoço decorreu num ambiente de grande alegria, companheirismo e espírito de união. Um dos

momentos mais aguardados foi a troca de prendas, que trouxe muitos sorrisos e reforçou os laços de amizade entre as participantes, tornando o encontro ainda mais especial.

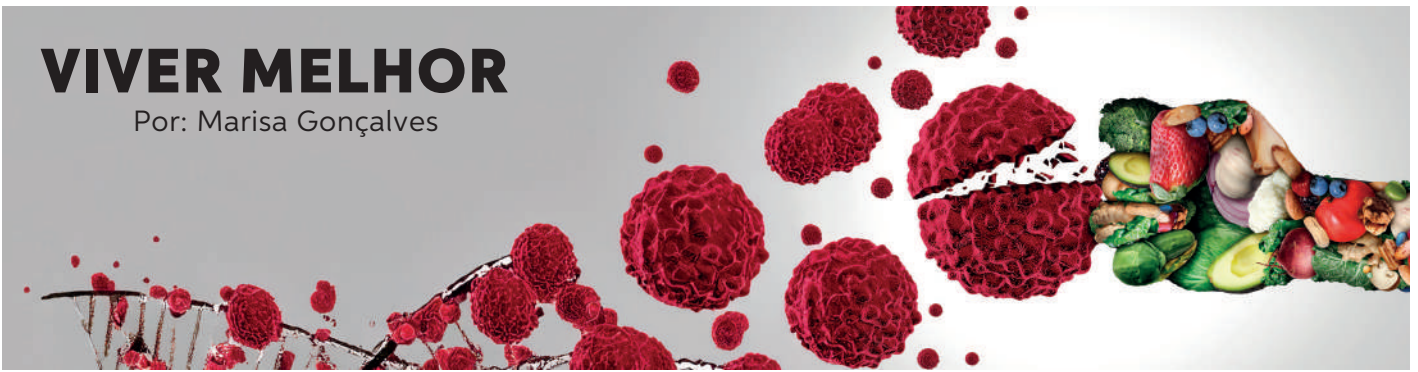
Após o convívio, o grupo realizou um ensaio dedicado à preparação de uma missa especial, que antecede o tempo natalício, escolhendo e trabalhando músicas adequadas à época, com o objetivo de tornar a celebração mais solene, acolhedora e significativa para toda a comunidade.

Neste sentido, fica ainda o convite à entrada de novos membros. Todas as crianças e jovens que tenham interesse pela música e queiram integrar este grupo unido e dinâmico são bem-vindos, não sendo necessária experiência prévia.

O Coro Infanto-Juvenil espera continuar a crescer e a levar a música a todos, contando com novas vozes para os próximos desafios.

VIVER MELHOR

Por: Marisa Gonçalves



COMEÇAR O ANO A RESPIRAR MELHOR!

O frio instalou-se de vez.

Janeiro não é apenas um mês para lidar com os quilos a mais deixados pelas festas ou para rever resoluções do ano que passou. É, sobretudo, um tempo de atenção ao corpo. Depois de semanas mais exigentes para o organismo — com menos sol, mais açúcar, menos descanso e ambientes fechados — as defesas podem ficar fragilizadas. É precisamente agora que vale a pena cuidar da respiração, fortalecer os pulmões e prevenir infecções respiratórias antes que elas se instalem.

As manhãs pedem mais tempo debaixo dos cobertores, as tardes convidam a chás quentes e as noites chegam mais cedo. Nesta altura do ano, o corpo sente naturalmente as mudanças: o ar torna-se mais seco dentro de casa, o sol aparece menos e as defesas precisam de um pouco mais de atenção.

É também nesta estação que a garganta fica mais sensível, a tosse aparece com mais facilidade e os pulmões pedem cuidado. A isso junta-se outro fator muitas vezes esquecido: o excesso de açúcar consumido nas semanas que agora ficaram para trás. Festas, convívios e doces tradicionais fazem parte da época, mas o açúcar em excesso é altamente inflamatório. Quando ingerido com frequência, pode enfraquecer o sistema imunitário, aumentar processos inflamatórios no organismo e tornar o corpo mais vulnerável a infecções e a outros problemas de saúde.

É neste contexto que bronquites e pneumonias encontram terreno fértil para se desenvolver. Com as vias respiratórias mais secas e inflamadas, os pequenos “pelos” que existem dentro dos brônquios — responsáveis por expulsar microrganismos — tornam-se menos eficazes. O muco torna-se mais espesso, a limpeza natural dos pulmões abrande e vírus ou bactérias conseguem instalar-se com mais facilidade. O que começa como uma simples constipação pode descer para os brônquios ou atingir os pulmões, sobretudo em pessoas mais velhas, cujo sistema imunitário já não reage com a mesma rapidez.

Dentro de casa, o aquecimento traz bem-estar, mas pode ressecar o ar que respiramos. Quando isso acontece, o nariz e a garganta perdem parte da sua capacidade natural de proteção. Abrir as janelas por alguns minutos, mesmo nos dias frios, ajuda a renovar o ar e a criar um ambiente mais saudável. Se sentir o espaço demasiado seco, uma taça com água perto do aquecedor ou um humidificador simples fazem diferença. Respirar melhor é um cuidado silencioso, mas muito eficaz.

À mesa, o corpo agradece tudo o que aquece e nutre. Depois de uma época mais rica em açúcar e farináceos, voltar a uma alimentação simples faz bem ao organismo. Sopas caseiras, ricas em legumes, com uma fonte de proteína e um fio de azeite, ajudam a reduzir inflamações, a estabilizar a energia e a reforçar as defesas. Ingredientes como alho e cebola continuam a ser grandes aliados, enquanto os legumes coloridos fornecem vitaminas importantes. Mesmo sem sede, beber líquidos ao longo do dia é essencial. Chás de ervas, cevada leve ou um caldo suave ajudam a manter as vias respiratórias hidratadas.

O movimento continua a ser um aliado, mesmo quando o frio convida à quietude. Caminhar um pouco, alongar o corpo ou manter-se ativo em casa ajuda a circulação e contribui para a saúde geral. O descanso, por sua vez, é essencial. Dormir bem permite ao corpo recuperar, baixar a inflamação e fortalecer o sistema imunitário. Um ambiente calmo, horários regulares e menos estímulos antes de deitar fazem toda a diferença.

E há um gesto simples que nunca perde valor: proteger o pescoço do frio. Um cachecol ajuda a manter o calor, protege a garganta e suaviza o impacto das mudanças de temperatura. É um cuidado pequeno, mas cheio de significado. Cuidar de si é um gesto de respeito pelo corpo e pela vida.

Vá. Mas leve o cachecol!